

Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)... 1200
Semestre..... 600
Anno (com estampilha)... 12500
Semestre..... 750
Africa anno..... 27000
Brazil..... 27500
Numero avulso..... 40

Semnario progressista

Redactor politico

João Rocha dos Santos

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Publica-se às quintas-feiras

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha... 40
Repetições..... 20
No corpo do jornal, linha..... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'un exemplar.

Tudo nos serve

N'um artigo que nos dirige, diz «O Regenerador» que nos não regateou, a consideração d'uma resposta porque fomos correctos. E' nos completa e absolutamente indifferente a opinião que «O Regenerador» forme a nosso respeito. Quer nos chame correcto quer calumniador, como aconteceu na occasião em que censuravamos Duarte Borges por, á custa da beneficencia, pagar ceias á policia para remunerar os seus trabalhos eleitoraes, nós seremos sempre o mesmo, não subindo nem descendo no conceito que a opinião publica possa formar a nosso respeito. Assim como nos não tiram o somno as censuras que venham de «O Regenerador» tambem não envaidecem nem vangloriam os seus elogios. Assente isto é d'uma vez para sempre, somos a dizer ao collega que nem Duarte Borges, nem o concessionario da luz electrica, nem tão pouco o director de «O Regenerador», foram visados pessoalmente. D'um e d'outros nos occupamos nós apreciando, no uso legitimo d'um direito que se nos não pode contestar, os actos que estavam evidentemente sujeitos á nossa critica, sem que por esse facto se possa dizer, com verdade, que os alvejamos na sua vida intima.

Nunca dissemos, porque isso seria um rematado disparate, «que quem uma vez pertenceu a um partido politico tem de morrer agarrado a elle». Nada d'isso. O que temos affirmado é muito diverso do que «O Regenerador» nos attribue. Não é mesmo necessario insistir neste ponto porque os nossos leitores interpretaram por certo, no devido sentido, as nossas palavras.

Camara Municipal

Sessão de 24 de fevereiro

Presidencia do snr. Abba-de de Tagilde.

Vereadores presentes os snrs. Conego Vasconcellos, dr. Torres, dr. Rocha dos Santos, Cunha, Domingos Azenha e Magalhães.

Secretario, snr. José Maria Gomes Alves.

Lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Officios:

Do sr. administrador do concelho, sob o n.º 111 com data de 19 do mez corrente, accusando a recepção do officio que esta camara lhe dirigiu, participando-lhe o voto de congratulação inserido em acta, pelo seu despacho para administrador d'este concelho e agradecendo muito reconhecido tão distincta prova de consideração, e de que a camara o encontrará sempre disposto a cooperar com a mais decidida vontade em todos os serviços que a lei lhe permitta intervir e lhe sejam solicitados por esta municipalidade; inteirada.

Do fundador do Instituto de Cegos, Branco Rodrigues, com sede em Lisboa, communicando que tendo acabado de installar o instituto em um vasto palacio e tendo obtido subsidios annuaes de diversas camaras que lhe permittam sustentar maior numero de cegos, offerece a esta municipalidade logares para algumas creanças cegas do sexo masculino d'este concelho que tenham mais de 6 annos de idade e menos de 12. Concluindo por fazer á camara um pequeno subsidio para auxiliar a manutenção do mesmo Instituto.

Requerimentos:

De Francisco Gonçalves Junior, proprietario da freguezia de S. Jorge de Cima de Selho, allegando que tendo ardido a frente d'um predio que possui na margem da estrada municipal n.º 13, pretende reconstruir a mesma frente, conforme a

planta juncta. Concedida nos termos da informação.

De Joaquim Antonio das Neves Pessoa, pedindo para a camara mandar encher com argamassa ou por qualquer outro meio o recanto que divide o antigo convento das Dominicás. Indeferido.

De diversos signatarios da freguezia de Ronfe, pedindo para ser intimada D. Thereza Emilia d'Oliveira Cardoso, viuva, de Braga, a não proseguir na obra de vedação d'uma fonte publica e regato.

Em virtude da informação dada pelo sr. presidente a camara deliberou que a vedação a que anda a proceder-se não deve tolher o uso da fonte.

De Manoel José Crespo, pedindo licença para reformar o telhado do predio onde habita, e abrir no mesmo telhado 4 janellas.

Concedida nos termos legais.

Auctorizou diversos pagamentos.

As apreciadores

Chegou á confeitaria Barbosa o especial queijo da Serra.

PERFIL

E' um rapaz novo o nosso illustre biographado d'hoje, mas isso não importa a que elle occupe um logar primacial no commercio da cidade.

Representa n'este concelho a nação hespanhola, occupando com grande distincção o logar de Vice-consul d'aquelle paiz.

Secretario d'uma prestante collectividade que tantos beneficios tem prestado á cidade, o nosso queridissimo perfilado, é um individuo de formas gigantescas, o que o torna uma figura de destaque.

Educado, bem fallante, muito sympathico, quem não conhecerá entre nós a insinuante passoa do nosso caro perfilado?

Airam.

O BAILE

AO MESTRE, O SR. DR. JOÃO PENHA

O baile um paraizo. Uma aurora d'auror
Banhava-me de luz o pobre Coração.
A mais bonita flor
Das damas do salão,
Foi o meu par gentil em uma contradança
Essa leira criança,
D'olhos da côr do mar e faces luarádas,
Ouvia a confissão das almas namoradas.
Abri-lhe o coração e ella, c'um sorriso
Mestrou me n'um momento o roseo paraizo.
Jurou-me pertencer.
Fiquei de lhe escrever
Com palavras de mel em pétalas de rosas
Missivas amorosas
Onde pudesse ver a febre da paixão.
Uma hora fatal, essa rosa em botão
Resolveu terminar e, sem nada dizer,
Deixou de me escrever;
Serena como a gondola em leito de crystal
Sorria com desdem, da minha dôr feral!
D'este amor tão sentido e puro como um ai!
Em um dia d'abril, passava com o pae,
A rir, a gargalhar,
Em toilette de noiva a camião do altar,
Soube então, com pesar, que a linda Julieta
Trocára com vileza a minh'alma de poeta
Por... saccas de dinheiro
Sendo seu fim casar c'um rude brasileiro.

Albino Bastos.

Notas da Semana

Este anno ha festas da cidade!

E' isto o que se houve de bocca em bocca, com o applauso de toda a cidade, que vê nos sympathicos emprehedores, uns grandes patriotas.

Quando ouviamos dizer pela primeira vez que á nova e actual direcção ia presidir o nosso presado amigo João Gualdino Pereira, nós dissemos logo que as gualterianas, não morreriam, attendendo ao honrado negociante, que é d'um patriotismo illimitado e d'uma coragem e emprehendimento inexcitaveis.

As festas da cidade podiam morrer, mas para isso era mister que á frente da benemerita corporação, promotora das festas, não estivesse um cavalheiro da envergadura de Gualdino Pereira, que além de nos ser profundamente sympathico é tambem um homem de bean de lucida intelligencia, que está á altura do nobre logar que occupa.

Gualdino Pereira, juntamente com os seus collegas da direcção, ha-de por certo imprimir ás festas d'agosto, um cu-

nho de inexcitavel brilho e uma imponencia desuzada.

Uma coisa há a notar, que d'esde que se principiaram a fazer estas festas, os seus presidentes têm sido d'uma grande coragem e d'um illimitado amor pelo progresso de Guimarães e todos elles tem o mesmo nome proprio.

O primeiro foi João de Mello o honrado negociante e entusiasta vimaranesense, que nunca se poupou, nem a despezas nem a fadigas; o segundo, um grande industrial, um nome que se impõe á nossa admiração, João Rodrigues Loureiro, levantou tambem as gualterianas a ponto nunca visto, e o terceiro é João Gualdino Pereira, antigo vice presidente da camara, que hoje não só honra a associação a que tão dignamente preside, como tambem honra e nobilita Guimarães.

Emquanto que vimos na presidencia da Associação Commercial homens d'um qualitate moral e do calor de João de Mello, João Rodrigues Loureiro e João Gualdino, diemos sempre, que Guimarães fará todos os annos as suas brilhantes festas.

T. R. S.

Registro azul

De Lisboa regressou a Villa Real o sr. governador civil do distrito de Beira, o sr. Dr. José Joaquim Ferreira Monteiro, das Taipas.

Da mesma capital ausentou-se para o Porto o sr. Antonio dos Reis Porto, digno gerente do Caminho de Ferro de Guimarães.

Esteve gravemente doente, porém já vai melhor o nosso presado amigo sr. José Joaquim Ferreira Monteiro, das Taipas. Que se restabeleça em breve são os nossos desejos.

Susto que mata

Deu-se este caso ha já muitos annos.

Ainda eu não conhecia Guimarães.

Contou-m'o o saudoso padre Eugenio, esse bello musico, que a morte fulminou quasi repentinamente quando entrava na sua casa da Rua Nova.

Passára por mim no largo de S. Francisco, todo risonho e satisfeito dizendo-me: eu appareço já.

Meia hora depois estando eu á porta da Havaneza, alguém me dissé: Morreu agora o padre Eugenio!...

Esta noticia surprehendeu-me dolorosamente.

Ainda o estou vendo estendido sobre um lençol n'uma pequena sala do primeiro andar da sua casa pobremmente guarnecida.

Mulheres e creanças da visinhança choravam junto do cadáver.

Nenhum dos seus collegas alli tinha apparecido aindal...

Coisas d'este mundo e muito especialmente d'esta terra.

Vamos porém ao caso: Havia o costume de *deitar* as almas. Nunca pude perceber para que servia aquella costumeira.

A cerimonia mettia musica e gritaria. Nada mais.

Uma certa noite foram *deitar* as almas á porta do cemiterio publico que era alli nos Palheiros.

Hoje local aonde, de dia, pastam animaes e de noite se praticam, segundo me dizem, scenas escandalosas.

Eram 11 da noite quando o *bando* se approximou da porta do cemiterio que era gradeada!

Mal tinham dado o primeiro *álerta* acompanhado por musica do padre Eugenio, levanta-se do chão uma creatura palida desgri-nhada e furiosa.

Atira-se de encontro ás grades da porta do cemiterio e grita medonhamente: —O que quereis d'aqui?!

Todas as pessôas que acompanhavam o *bando* das

almas ficaram aterradas, e fugiram em diversas direcções.

Cae aqui, levanta acolá... um pavôr enorme.

O susto foi tal, que um dos do bando morreu no outro dia!!...

Outros, ficaram de cama por algum tempo e as lavadeiras não tiveram mãos a medir.

A mim dizia-me o padre Eugenio com muita graça: não se me pozeram os cabellos de pé, porque sou calvo como *vossa senhoria*, susto, não me faltou.

Uma doida que costumava vaguear pelas ruas da cidade, entrára no cemiterio.

O Rópia que morava no Picôto, era o encarregado de o fechar depois do sol posto.

Fechou o sem reparar na doida que ficava já dentro.

Veio a noite e a infeliz adormecera.

A musica e os *álertas* acordaram a louca que se precipitou para as grades da porta do cemiterio gritando toda desgriahada e muito pallida:—O que quereis d'aqui?!

Mal sabia ella a confusão e o susto que occasionou áquelles que *deitavam as almas*!...

Não sei se depois alguém avisou o Rópia para ir abrir a porta do cemiterio, ou se aquella desgraçada louca alli permaneceu até ser dia.

A. I.

O sr. Soisa no Algarve

Visto *O Regenerador* tanto se empenhar em transcrever dos jornaes tudo o que estes dizem sobre a forma porque o Grande Chefe foi recebido no Algarve, offerecêmos-lhe os seguintes periodos, que transcrevemos do nosso presado collega *O Liberal*:

«A chegada houve contra-manifestação de assobios, môtras e apupos feita por estudantes e operarios.

N'essa occasião foram soltados vivas a Antonio José d'Almeida, e o «grande» conselheiro, para calar a manifestação, vira-se para elles e diz-lhes:

—Os senhores dão vivas a Antonio José d'Almeida? Pois não são mais amigos d'elle do que eu!

Isto produziu enorme gargalhada.

A sahida, querendo regressar a pé, fugiu de carro, sem ninguem o vêr!»

Ahi lhe ficam, presado collega, mais esses periodos para a sua collecção.

E diga-nos agora quem são os amáveis.

Grupo de Propaganda «Por Guimarães»

D'este prestante e sympathico grupo, recebemos o seguinte que gostosamente publicamos:

«O Grupo de Propaganda «Por Guimarães» considerando que para a lucta pelo bem da nossa terra resultar effiz é necessario reunirem-se n'um só nucleo todas as forças que se acham dispersas, resolveu abrir uma inscripção de socios para todos os individuos que quizerem collaborar na defesa dos interesses de Guimarães.

As condições para ser inscripto são:—amor e enthusiasmo por Guimarães.

Nas sessões de 15 e 21 de fevereiro foram approvados sócios os seguintes cavalheiros: Capitão A. Infante, Capitão Luiz A. Pina Guimarães, Augusto Mendes da Cunha e Castro, Jeronymo Augusto d'Almeida, Joaquim da Silva Eugenio, Carlos Abreu, Antonio Joaquim Gonçalves, José Pereira da Silva, Fernando Antonio d'Almeida, José Fernandes, Henrique de Souza Correia Gomes, Thomaz Rocha dos Santos, Domingos Alves Machado, Antonio de Souza Guise, Antonio Machado, Mario Correia, Manoel Caetano Martins, Eduardo Xavier Ferreira, Augusto Ramoa, Joaquim José Novaes, José Fernandes da Silva Correia, Rodrigo Pimenta, Antonio José Peixoto da Costa, Domingos José Pires, Manoel da Silva Barbosa, Bernardo Almada Azenha, José de Freitas Neves Pereira, Manoel de Freitas, Aureliano Fernandes, José Fernandes Guimarães, José da Silva Eugenio, João Affonso Alves de Oliveira e Conde de Azenha.

A inscripção termina no fim do corrente mez e opportunamente se annunciata o dia em que tem de effectuar-se a reunião da Assembleia geral para se assentar no caminho a seguir.

Este Grupo achando-se sem recursos para fazer face ás despesas que esta sua nova orientação lhe acarreta, pois que as que até agora tem feito tem sido custeadas pelo seu bolso particular, resolveu realisar um espectáculo de gala no nosso theatro, cujo producto reverte em favor do seu cofre.

Despedida e agradecimento

Maria José Lopes de Oliveira e Joaquim Lopes de Oliveira vêm por este meio despedir-se das pessoas das suas relações, de quem porventura, se não tenham despedido pessoalmente, como era seu intimo desejo, e agradecer a todas o penhorante acolhimento que lhes deram durante a sua estada n'esta cidade, protestando o seu profundo reconhecimento e offerecendo, muito gostosamente, a sua casa na Figueira da Foz, onde vam fixar residencia.

Aos apreciadores

Chegou á confeitaria Barbosa o especial queijo da Serra.

Propaganda politica

Regressou das suas peregrinações ao Algarve e Alto Alentejo o sr. Teixeira de Souza e já os jornaes annunciam que sua ex.^a projecta para breve uma nova crusada no districto de Vianna.

Esta actividade do Grande Chefe traz enthusiasmos os «sousistas» de Guimarães que, ao que se diz, resolveram fazer tambem uma activa propaganda politica por todas as freguezias d'este concelho, onde a fé no crêdo regenerador esmoreceu bastante desde que o partido progressista subiu ao poder.

Para a frente, seus valentes e... *viva o Soisa e o partido dos adeptos!*

Agradecimento

Penhoradamente commovido por o muito interesse que as minhas vida e saude mereceram ds pessoas amigas e boas que procuravam a miude informar-se da marcha da minha ultima doenca, quer vindo ou mandando a minha casa, quer inquirindo dos medicos, dos parentes, ou dos mais intimos amigos, acerca do meu estado; venho, por este meio, visto ser absolutamente impossivel fazel-o por outro, testemunhar a todos quantos se condôeram dos meus soffrimentos, ou de mim se lembraram nas suas preces, ou de qualquer outra forma mostraram que a alma vimaranense é sempre generosa e boa, a todos venho protestar o meu grande reconhecimento e a segurança de que, por muitos annos que viva, jámais esquecerei os favores agora recebidos.

Guimarães, 1 de março de 1910.

Antonio Baptista Leite de Faria.

Concerto

Realisa no proximo domingo 6, um concerto no nosso theatro, o distinctissimo bandolista sr. A. Rosa, terceiranista de direito, que já tivemos o prazer de ouvir quando a Tuna de Coimbra nos visitou ultimamente.

Adolpho Rosa é hoje considerado pela critica portugueza o primeiro bandolinista nacional.

Todos lhe fazem rasgados elogios que affirmam e provam a sua notabilidade e talento artistico.

E de esperar que o nosso theatro se encha para mais uma vez ser apreciado e applaudido o distincto concertista.

Entre os mortos

D. Margarida Pombeiro

Victimada por uma horrivel doenca, falleceu hontem de manhã a ex.^{ma} sr.^a D. Margarida Pombeiro, dedicada esposa do nosso saudosissimo amigo sr. Pedro Lobo, fallecido aqui ha annos.

A illustre finada, que deixa tres filhinhos na orphanidade, era o exemplo das mães e uma grande martyr, que muito soffreu após a morte de seu estremecido marido...

A doenca, a pertinaz doenca ia-lhe consumindo pouco a pouco a sua preciosa existencia, até que hontem, infelizmente, teve o desenlace fatal...

A illustre extincta, que era filha do nosso presado amigo sr. Barão de Pombeiro, nora do tambem nosso querido amigo e venerando chefe politico sr. Visconde do Paço de Nespereira (Gaspar) e cunhada do nosso querido amigo sr. Visconde de Nespereira (João), illustre chefe do partido progressista no districto, era uma Senhora de exemplares virtudes e uma grande alma que estava sempre prompta a agasalhar dentro em si o pobresinho...

Pôde dizer-se que a pobreza perleu n'eila a sua mais desvelada protectora, tal é a falta que s ex.^a lhe faz...

Morreu, como viveu sempre...

Rodeada de sua familia e confortada com todos os Sacramentos, a fidalga Senhora entregou a sua alma candida e sem mancha, ao Santo Creador, que por certo a estas horas terá premiado com a gloria eterna, aquella que em vida não foi senão um apostolo do bem, espalhando pela pobreza esmolhas avultadas, mitigando assim a fome a muitos láres...

A nossa penna, na missão dolorosa que está cumprindo, recua, e não encontra termos nem palavras, para exprimir o sentimento com a morte sempre implacavel nos seus destinos, roubou tão cêlo ao carinho de sua extremecida familia, uma Senhora, como a saudosa finada, que honrava déveras Guimarães.

O funeral realisa-se amanhã na capella de S. Domingos, pelas 11 horas da manhã.

O «Noticias de Guimarães» envia os seus sentimentos pezames a toda a fidalga familia anojada, especializando os seus queridos amigos snrs. Barão de Pombeiro e Viscondes de Nespereira.

Visconde de Nespereira

Encontram-se no palacete do Proposto, propriedade do nosso venerando amigo e prestigioso chefe local sr. Visconde de Nespereira (Gaspar), pelo doloroso motivo do fallecimento de sua cunhada, a ex.^{ma} sr.^a Viscondessa de Nespereira e o nosso querido amigo sr. Visconde de Nespereira (João) illustre chefe do partido progressista no districto.

Grupo de Propaganda «Por Guimarães»

Este Grupo fez expedir para Lisboa o seguinte telegramma:

Ex.^{ma} Ministro da Fazenda.
Lisboa.

Grupo Propaganda Por Guimarães, em virtude da crise vinícola roga V. Ex.^a se digne prorogar prazo pagamento contribuições geraes este concelho até fim março.

Alberto Cezar.
Presidente.

Exposição agrícola

Commissão promotora nomeada pela direcção da Associação Commercial, iniciadora d'esta exposição, s. s.: Dr. Abel Gonçalves, Antonio de Carvalho, Antonio Madureira, Francisco Mattos Fragoso Guimarães; fregente agrícola, Francisco de Faria, José Martins de Menezes, Capitão Duarte A. A. A. A.; agronomo, Manoel Gaspar Coelho da Motta Prego; agronomo e presidente da Associação Commercial.

Dr. Vieira d'Andrade

Esteve na passada segunda-feira, num dos tribunales de Lisboa e na terça-feira seguinte no tribunal de Santo Thyrso, em serviço forense, este nosso presado amigo e distincto advogado nos auditorios d'esta comarca.

S. ex.^a regressou bem d'esta rapida viagem.

Caminho de Ferro de Guimarães a Braga

Em perfil ha 4:141^m, 34 em patamar 1:225^m, 61 em rampa e em declive 4526^m, 15. A inclinação média dos traineis é de 22^m | ^m, 2.

Em nenhum trainel é excedido o limite de 25^m | ^m.

As obras de arte especiaes são a ponte da Pisca com um tramo metallico de 10^m, a do Ave com dois de 20^m, a do ribeiro do Arquinho, de pedra com o vão de 5^m.

As estações e apeadeiros são: Silvares (apeadeiro), k. 3,750; Campellos (apeadeiro), 6,100; Tappas (estação), 9,500. Distancias intermediarias: 5,725 e 3,400.

A estação fica a 400^m da povoação, com facil accesso.

As terraplenagens são em geral pouco importantes.

Ha no lance duas casas de guarda e uma de guarda e partido.

2.^o lance (Tappas a Balazar) — Este lance é destinado a vencer a subida das Tappas e Portella de Balazar, tendo 8:430^m, 67. Desenvolve-se na vertente sul da serra da Falperra.

Em planta ha 5:762^m, 35 em alinhamentos rectos e 2:718^m, 32 em curva de raio minimo de 100^m apenas em g.

Em perfil ha 1866^m, 37 em patamar e 6:614^m, 30 em rampa, subindo se 160^m, 90 entre os extremos do lance com a rampa média de 24^m | ^m, 33, sem se exceder o limite de 25^m | ^m.

As terraplenagens, a não ser a trincheira da Portella, são, em geral, pouco importantes.

A unica obra de arte especial é uma passagem superior da estrada real n.^o 27 na Portella.

(Continua).

Sapataria Vimaranesense

5 RUA DE S. PAIO, 9

GUIMARÃES

N'esta officina faz-se e encontra-se um grande sortido de calçado, taes como: Botas para homem com solas de borracha ditas de star-calf para homem em preto ou de côr, ditas de bezero preto ou branco, ditas de chevi eaux preto para Senhora, e um enorme e variado sortido de calçado de luxo para creança, etc,

O Proprietario:

Domingos Mendes

Futuro calace

Pelo sr. Eduardo Augusto d'Araujo Moura e Castro, de Brito, foi ha dias pedida para seu primo o nosso amigo sr. Antonio Barbosa d'Abreu Guimarães, proprietario d'esta cidade, a mão da ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Madre Deus Pereira Guedes sympathica filha do tambem nosso amigo e proprietario sr. Francisco Guedes Junior.

Parabens antecipados.

Espancamento

Foi entregue ao poder judicial, Joaquim da Silva, carpinteiro, da freguezia de Donim, d'este concelho, por ter no dia 21 do mez passado, espancado barbaramente Joaquina da Silva, solteira, da mesma freguezia, a ponto de lhe fracturar os braços.

Baptisado

Hontem na parochial igreja de S. Paio, baptisou se uma filhinha do sr. Rodrigo Borges Nogueira.

A neophita recebeu o nome de Francellina.

Foram padrinhos o sr. Augusto Ramôa, illustrado professor da Escola Central e a sr.^a D. Virginia da Piedade Faria. Parabens.

Nascimento

Teve ha dias a sua delirrança dando á luz uma formosa creança do sexo masculino a estimada esposa do nosso bom amigo sr. José Martins Leite, estimado industrial de Guimarães.

Muitos parabens.

Fallecimento

Na casa da sua residencia á rua de S. Damazo, d'esta cidade, falleceu na segunda feira de manhã a sr.^a D. Maria Joaquina Leite Ferreira, proprietaria d'esta cidade.

Os funeraes por sua alma tiveram logar na terça-feira na igreja de S. Francisco, fechan-

do o caixão o sr. Antonio Leite de Castro.

A finada deixou testamento de qual extratamos o seguinte:

A' Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, a quantia de 1:200.000 reis; ao Asylo de Mendicidade, a cargo da Real Irmandade dos Santos Passos, a quantia de 200.000 reis; ao Asylo de Santa Estephania, 100.000; á Santa Casa da Misericordia, reis 300.000.

Deixa a seu sobrinho José, filho de seu irmão Antonio a quantia de 400.000 reis.

A sua sobrinha Elisa filha do dito seu irmão Antonio, a quantia de 400.000 reis; a sua irmã Elisa, a quantia de 300.000; ao sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, 300.000; a Declinda, filha de Carlota Luiza Teixeira, da rua de S. Domingos, d'esta cidade, 200.000 reis.

Institue por herdeiro e testamenteiro o sr. commendador Luiz José Fernandes.

A toda a familia dorida os nossos pezames.

A's almas generosas

Aos nossos honrados leitores recommendamos o infeliz Francisco Mendes, do logar do Canto, que ha 9 annos se acha entevado.

Tambem recommendamos aos nossos leitores, o infeliz José Ribeiro, morador na rua de Francisco Agra, n.^o 49, que se encontra na maior miseria.

Vende-se

Uma propriedade sita na freguezia de Polvoreira, logar da Portelinha.

Quem pretender fallar na mesma.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario dos comboios

Comboyos ascendentes

N.^o 7—Mixto—Mercadorias—Parte da Trofa ás 7,40 da manhã e chega a Guimarães ás 9,21.

N.^o 9—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa

HIGH-LIFE

93—Rua da Rainha—97

GUIMARÃES

Atelier da moda.—Chapeus para senhora e creanças.

Camisaria, gravataria, luvaria, espartilhos, artigos para bordar, modas e miudezas.

Preço fixo.

ás 8,04 da manhã e chega a Guimarães ás 9,26. Parte de Guimarães ás 9,31 e chega a Fafe ás 10,29.

N.^o 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 10,55. Parte de Guimarães ás 11,03 e chega a Fafe ás 12.

N.^o 3—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa á 1,10 da tarde e chega a Guimarães ás 2,37. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,08.

N.^o 11—Rapido—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,20 da tarde e chega a Guimarães ás 6,38.

N.^o 5—Bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,46 e chega a Fafe ás 9,42.

N.^o 5—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,14.

Comboyos descendentes

N.^o 2—Bis—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da manhã e chega a Guimarães ás 4,19. Parte de Guimarães ás 4,27 e chega á Trofa ás 5,54.

N.^o 2—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte de Guimarães ás 5,40 e chega á Trofa ás 7,00.

N.^o 12—Rapido—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega á Trofa ás 8,51.

N.^o 4—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 9,15 da manhã e chega a Guimarães ás 10,10. Parte de Guimarães ás 10,17 e chega á Trofa ás 11,45.

N.^o 14—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 3 da tarde e chega á Trofa ás 4,44.

N.^o 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4. Parte de Guimarães ás 4,31 e chega á Trofa ás 6,02.

N.^o 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Fafe ás 5 da tarde e chega a Guimarães ás 5,55. Parte de Guimarães ás 6,03 e chega á Trofa ás 7,30.

N.^o 10—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte de Fafe ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 8,31. Parte de Guimarães ás 8,42 e chega á Trofa ás 10,04.

OBSERVAÇÕES

1.^a Os comboios n.^{os} 1, 2, 2-bis, 3, 4, 5, 6, 8, 10 e 13, teem paragem de 1 minuto em Espinho, Magdalena, Covas, Peha e Cepães, para serviço de passageiros; o comboio n.^o 9

em Espinho, Magdalena, Covas e Cepães; o comboio n.^o 5-bis em Covas e Cepães e os n.^{os} 7 e 14 em Espinho, Magdalena e Covas.

2.^a Aos sabbados os comboios n.^{os} 2 bis, 2 e 3 teem paragem de 1 minuto em Arcella, para serviço de passageiros.

3.^a A contar do dia 15 de outubro o comboio n.^o 13 de Guimarães a Fafe se effectua ás quartas-feiras.

Vinho branco

O vinho branco é um dos mais recomendados e mais apreciados com especial agrado. O vinho branco serve para a mesa. O vinho branco emprega-se com vantagem em preparados medicinaes. O vinho branco faz bom estomago e aquece. Mas, não é qualquer vinho branco como V. Ex.^a já calcularam.

Ha uma nova marca de vinho intitulado VINHO BRANCO PURO que vende o Camillo, com estabelecimento de fazendas ao Toural, cujas propriedades de absoluta pureza o tornaram crêdor de todos os predictos que acima descrevemos.

Não é vinho acido porque é proveniente da nossa melhor região vinhateira do sul.

Tem um aroma especial e a sua qualidade mais apreciavel se torna, quanto mais se possa conservar na garrafa. O tempo torna-o cada vez mais excellente e por isso o recommendamos a todos as pessoas e em especial aos que colleccionem vinho.

Custa apenas 120 reis, sem garrafa.

Urodonal Granulado

Preparado por

Henrique de Souza Corrêa Gomes

Pharmaceutico pela Universidade de Coimbra

Este medicamento é um verdadeiro especifico contra o rheumatismo, arthritismo e gotta; o seu emprego não offerece perigo nenhum para o estomago, nem para os rins, nem para o coração, nem para o cerebro, até mesmo tomado em doses elevadas.

Modo ao emprego:—quatro colheres de chá por dia, em meio copo de agua, sempre desviado das refeições. Esta dose poderá ser dobrada em casos agudos. Para os estados chronicos é necessario uma cura prolongada durante uma semana de cada mez.

Deposito em Guimarães.—Rua da Rainha, 72, Pharmacia Dias.

Preço do frasco 800

Salgado
LOJA DE MODAS

Grande variedade de colletes para senhora desde 400 reis a 5000 reis.
Casacos e capas enfeitados para senhora.
Calçado de borracha para homem e senhora.
Pelles e guarnições de pennas.
Zephyres de cores finas para camisas desde 120 reis o metro.
Pellerines grande sortido.
Luvas de agasalho para senhora e homem.
Percaes de finas cores a 90 reis o metro.
Em casa do Salgado
Rua de Santo Antonio



MERCEARIA

DEPOSITO DE Sementes d'hortaliças
Da Polvora do Estado

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damazo n.º 17 a 21
(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARAES

NESTA bem conhecida casa vende-se *Baga de Salgueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de cereaes como de legumes (venda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.^{mo} publico encontra n'esta antiga e acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.^{mo} publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"

Hotel e Restaurante

—DE—
Apolino da Costa Caldas

Rua de Ferreira Caldas
VIZELLA

ESTE antigo e conceituado HOTEL RESTAURANTE acaba de passar por grandes transformações.
E' dirigido com todo o acieo e limpeza pelo seu proprietario.
Preços modicos.

Grandes Armazens
de cereaes

Rua da Palma 272

LISBOA

Expedições para Lisboa, postas em casa dos freguezes; e para fóra, postas nos caes de embarque.

Deposito em grande stocks de todas as qualidades de cereaes e de legumes pelos preços mais resumidos do mercado.

Aconselha-se a que ninguem compre sem primeiro escrever a estes grandes armazens, onde o enorme movimento do seu commercio lhe permite uma tabella de preços inteiramente em competencia.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Cream of Wheat

Farinha Alimenticia

A' VENDA NA

Mercearia Traz de S. Paio

VENDEM-SE

Recibos para contribuição parochial e congrua, na Typographia Guise, rua de Santo Antonio, 121.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Vinho Gazozo

Vende-se na Confeitaria Teixeira, ao Campo do Toural, a 170 reis, cada meio garrafa.

Champagnes Nacionaes, 1000, 10100, 10200 a 10300 rs.

Quereis andar agasalhados?

Compre no Salgado os excellentes artigos de agasalho: como camisolas, meias, ceroulas, etc.

A pura geropiga vende-se a 200 reis o litro, na Antiga Hospedaria de Traz de S. Paio

O Salgado, tem á venda no seu estabelecimento, lindas pellerines em diversas qualidades.

A VIMAIANENSE

Esta casa, aberta na rua das Lamellas, além de ter á venda tabacos e uma variedade de artigos de escriptorio, empresta dinheiro sobre penhores—ouro, prata, pedras preciosas e outros objectos que não sejam de facil deterioração para o que está legalmente habilitado o seu proprietario

João Veoso d'Araujo.

ALTO AQUI!

Ninguem durma em duro, pois o amor do proximo é uma virtude que faz alcançar o céu!

Eu, Manoel Antonio Placido Pereira, colchoeiro, premiado na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, faço saber ao respeitavel publico que a minha residencia é na Rua de Santa Maria, junto ao nobre Conde d'Azenha, e mais o seguinte:

Aqui se vendem por bom metal sonante: Colchões de *barriguda*, bons p'ro estudante. Idem, de fina e delicada *cortiça*. A nada *cheirando*, nem mesmo a nabiça! Ditos, de *crina* vegetal e animal. Um encanto, um sonho tornado real! De *musgo*, ricos e flacidos colchões, Mui bons, indispensaveis aos mandriões... Idem, de confortavel *raspa de chifre*, Bons p'ros maestros, tocadores de pifre... Ditos d'arame, gymnastico e fino. Commodos e uteis p'ra a gente de... tino!? Idem, de folhelho, bom e rangedor, P'ra quem? P'ro Porto, photographo amador! Ditos de *sumaúma* mui delectosa, O ideal de *la nina salerosa*; Idem, de *bôa palha*, mui *procurada*, Que deve ter toda a senhora casada; Os de pel' *de pecego*, deliciosos, P'ro Marquez de Franco e outros ociosos; Enfim, os *de minha* usada já outr'ora, Na verdade,

Entende o Senhor Agora?!

Assim como se encarrega de qualquer encomenda feita para a casa Cypriano d'Oliveira e Silva—Praça de Carlos Alberto, Porto.